

A TEMÁTICA DA AUDITORIA EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONTABILIDADE

THE THEME OF AUDITING IN STRICTO SENSU GRADUATE PROGRAMS IN ACCOUNTING

Glaucileide Evangelista da Silva Alencar¹

Lúcio de Souza Machado²

Rubens Rodrigues Fernandes Junior³

RESUMO: A auditoria é essencial para a economia e a transparência empresarial, assegurando aos investidores uma visão fidedigna das empresas. Este trabalho investiga o ensino e pesquisa em auditoria nos programas de mestrado e doutorado em Contabilidade no Brasil, destacando características desses cursos e sua influência na produção científica. A coleta de dados utilizou informações dos websites da Plataforma Sucupira, instituições de ensino e Plataforma Lattes. A análise envolveu técnicas de análise de conteúdo e estatística descritiva. Os principais achados revelaram concentração significativa na região Sudeste, com 74% dos programas nas regiões Sul e Sudeste. Entre 2005 e 2023, houve aumento notável no número de programas, especialmente entre 2012 e 2015. No entanto, apenas um terço dos 31 programas analisados tem foco em auditoria, com 12 professores ativos na área. A falta de ênfase na auditoria nas áreas de concentração e linhas de pesquisa, bem como a escassez de disciplinas obrigatórias, refletem desafios na formação de pesquisadores. Esses resultados destacam a necessidade de maior representatividade da auditoria nos programas de pós-graduação em Contabilidade, para promover a pesquisa e formação de especialistas nesse campo.

Palavras-Chave: Pós-graduação; Stricto Sensu; Ciências Contábeis; Auditoria.

ABSTRACT: *Auditing is essential for the economy and corporate transparency, providing investors with a reliable view of companies. This study investigates the teaching and research of auditing in master's and doctoral programs in Accounting in Brazil, highlighting the characteristics of these courses and their influence on scientific output. Data collection utilized information from the Sucupira Platform websites, educational institutions, and the Lattes Platform. The analysis involved content analysis techniques and descriptive statistics. The main findings revealed a significant concentration in the Southeast region, with 74% of the programs located in the South and Southeast. Between 2005 and 2023, there was a notable increase in the number of programs, particularly between 2012 and 2015. However, only one-third of the 31 programs*

¹ Graduada em Ciências Contábeis. Universidade Federal de Goiás. Campus Samambaia, Rua Samambaia, s/n, Chácara Califórnia, Goiânia, Estado de Goiás. Telefone: (62) 3521-1390. E-mail: glaucileideesa@gmail.com.

² Doutor em Psicologia. Universidade Federal de Goiás. Campus Samambaia, Rua Samambaia, s/n, Chácara Califórnia, Goiânia, Estado de Goiás. Telefone: (62) 3521-1390. E-mail: luciomachado@ufg.br.

³ Mestre em Administração. Universidade Federal de Goiás. Campus Samambaia, Rua Samambaia, s/n, Chácara Califórnia, Goiânia, Estado de Goiás. Telefone: (62) 3521-1390. E-mail: rrubens@discente.ufg.br.

analyzed focus on auditing, with 12 active professors in the field. The lack of emphasis on auditing in the concentration areas and research lines, as well as the scarcity of required courses, reflects challenges in the training of researchers. These results highlight the need for greater representation of auditing in graduate Accounting programs to promote research and the training of specialists in this field.

Keywords: Graduate education; *Stricto Sensu*; Accounting Sciences; auditing.

1 INTRODUÇÃO

A evolução das Ciências Contábeis no Brasil teve uma forte impulsão com a proliferação de cursos de graduação, e o surgimento de cursos de pós-graduação, *lato e stricto sensu*. O primeiro programa de pós-graduação com um curso de doutorado na área de Contabilidade foi instalado na década de 1970, em São Paulo, ofertado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) (Beuren *et al.*, 2009).

No início dos anos 2000, o aumento da oferta nos cursos de contabilidade se deu pelas políticas econômicas e educacionais, o avanço nas tecnologias de informação e a facilitação ao acesso à Internet ocorrido após a privatização das companhias de telecomunicações ocorridas durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (Soares; Pfitscher, 2012). Assim, o ensino da contabilidade no Brasil experimentou uma transformação significativa, impulsionada positivamente pelo crescimento da pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis (Miranda, 2011). Esse aumento foi motivado pela crescente demanda por docentes capacitados, que fossem proficientes tanto do ponto de vista técnico quanto acadêmico, a fim de aprimorar a qualidade do ensino (Comunelo *et al.*, 2012). Esta evolução notável está intrinsecamente vinculada ao rápido crescimento da produção científica e à colaboração intensificada entre pesquisadores, professores, mestres e doutores (Sidone; Haddad; Mena-Chalco, 2016).

O aumento da produção científica, em qualquer área do conhecimento, se dá através dos programas de mestrados e doutorados (Silva; Oliveira; Filho, 2005). Ao revelar a evolução da pesquisa acadêmica na área contábil, pesquisadores têm apresentado levantamentos sobre a produção científica desenvolvida ao longo dos anos, dentre os quais, referentes ao campo da auditoria (Camargo *et al.*, 2013). A auditoria desempenha um importante papel na garantia da transparência, integridade e confiabilidade das informações contábeis. No âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil, a abordagem e o aprofundamento da temática de auditoria tornam-se fundamentais, uma vez que proporcionam aos futuros profissionais uma compreensão ampla das práticas contábeis e dos mecanismos de controle.

A literatura acerca da auditoria apresenta estudos que destacam sua relevância no contexto organizacional, evidenciando sua contribuição para a qualidade das demonstrações contábeis, a prevenção de fraudes e a tomada de decisões gerenciais informadas. Pesquisas relevantes nesse âmbito, incluem trabalhos como os de Camargo *et al.* (2013), Damascena *et al.* (2011) e Leite e Duarte (2010). Embora existam numerosos estudos relacionados a outras temáticas dentro do campo da Contabilidade, como exemplificado por Cardoso e Machado (2021), que abordam sobre a temática Tributária, Vasconcelos *et al.* (2017), que aborda a Controladoria, e Iudícibus *et al.* (2016), que explora a Teoria da Contabilidade, é notável uma lacuna significativa ao direcionar o

olhar para os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil, relacionada à temática de auditoria.

A ausência de estudos dedicados à auditoria, nesse contexto específico, representa uma oportunidade para contribuições significativas à literatura acadêmica. Esta pesquisa propõe-se a contribuir para preencher essa lacuna, explorando de forma abrangente a presença da abordagem de auditoria nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil. Logo, o principal objetivo do trabalho é investigar o panorama do ensino e pesquisa em auditoria nos programas de mestrado e doutorado em Contabilidade no Brasil, destacando as características distintivas desses cursos e a influência dessas características na produção científica. Como objetivos específicos destacam-se: examinar a presença de áreas de concentração específicas com foco na auditoria; identificar e mapear linhas, projetos e grupos de pesquisa de auditoria; determinar a existência e a abordagem de disciplinas específicas de auditoria; e estabelecer a identidade dos pesquisadores especializados em auditoria nas instituições de ensino, avaliando a qualidade de sua produção científica em periódicos científicos.

Ao alinhar a importância da pesquisa com a literatura existente, busca-se enriquecer o campo acadêmico ao oferecer uma perspectiva singular e detalhada sobre a auditoria no contexto dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Auditoria: A Ponte Entre a Informação Financeira e a Confiança do Investidor

A auditoria é comumente definida como um processo sistemático de avaliação e verificação de registros, procedimentos, práticas e controles internos de uma organização, com o objetivo de garantir a precisão e confiabilidade das informações financeiras (Attie, 1998; Maia, 2016). A auditoria desempenha um papel importante na economia, no desenvolvimento de uma empresa e seus negócios, no governo e nas informações fornecidas aos usuários internos e externos (Damascena; Firmino; Paulo, 2011). O desenvolvimento econômico das nações levou a práticas financeiras e de gestão de negócios mais complexas, impulsionando a evolução da contabilidade e da auditoria (Barthold, 2020).

O processo de auditoria desempenha um papel fundamental no aumento da confiabilidade do investidor, fornecendo garantia sobre a precisão e a confiabilidade das informações financeiras divulgadas pelas empresas (DeFond; Zhang, 2014). As demonstrações financeiras auditadas são consideradas mais confiáveis e fidedignas em comparação com as não auditadas, pois os auditores verificam de forma independente as informações financeiras apresentadas (Knechel *et al.*, 2013). Ao detectar erros e fraudes, os auditores ajudam a descobrir imprecisões ou atividades fraudulentas, dando aos investidores uma visão mais precisa da posição financeira de uma empresa (Knechel *et al.*, 2013). O processo de auditoria promove a transparência ao garantir que as demonstrações financeiras sejam preparadas de acordo com as normas e regulamentações contábeis, permitindo que os investidores tomem decisões informadas com base em informações financeiras confiáveis (Knechel *et al.*, 2013). Além disso, as auditorias de alta qualidade podem contribuir para a eficiência do mercado e para a proteção dos investidores, detectando e impedindo declarações financeiras errôneas ou fraudes (Francis, 2011).

Melhores práticas de governança corporativa podem afetar positivamente os custos da auditoria na medida em que demandarão análises complexas e extensas, mas também podem afetar negativamente, reduzindo o risco da auditoria independente (Bortolon; Sarlo Neto; Santos, 2013). É notório que a governança desempenha um papel crucial na promoção da transparência, sendo um

esse um princípio básico, assim como a auditoria proporciona uma maior transparência, além de conformidade e eficácia operacional dentro das organizações (Bortolon; Sarlo Neto; Santos, 2013).

O auditor externo ou independente emite sua opinião sobre as demonstrações financeiras examinadas (Almeida, 2012). Para atingir esse objetivo, é imperativo um planejamento meticuloso do trabalho, a avaliação do sistema de controle interno vinculado à parte contábil, e a revisão analítica das contas do ativo, passivo, despesa e receita. Essas etapas visam estabelecer a natureza, datas e extensão dos procedimentos de auditoria, permitindo a coleta e avaliação de evidências comprobatórias para respaldar as informações das demonstrações financeiras.

2.2 Estudos Anteriores em Programas De Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis

Esta seção revisita estudos relevantes que se dedicaram a investigar programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade, contribuindo para a compreensão do cenário acadêmico nessa área do conhecimento. Ao reunir esses estudos, esta seção busca destacar o conhecimento existente sobre programas de pós-graduação em Contabilidade, preparando o terreno para a análise específica da temática de auditoria neste contexto acadêmico.

Cardoso e Machado (2021) tiveram como objetivo compreender o panorama da temática tributária nos pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. A pesquisa utilizou uma abordagem bibliográfica para identificar os programas ativos na Plataforma Sucupira, resultando em uma amostra de 27 programas em 2020. A análise de conteúdo foi empregada para identificar áreas de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas, grupos e projetos de pesquisa, docentes e produção científica. A coleta de dados incluiu a busca na Plataforma Lattes/CNPq e a qualificação da produção científica foi realizada por meio da consulta ao estrato de periódicos da Plataforma Sucupira. Os principais achados do estudo indicaram a falta de áreas de concentração diretamente associadas à temática tributária nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil, assim como a baixa produção científica na área e a predominância de publicações em periódicos de classificação inferior.

Vasconcelos, Manzi e Lima (2017) analisaram a oferta de cursos de pós-graduação no Brasil em nível de mestrado e doutorado na área de Controladoria e a produção científica procedente destes cursos. Investigou-se a produção científica resultante desses programas ao longo de um período de 10 anos, abrangendo de 2006 a 2015. A abordagem metodológica foi exploratória-descritiva, com ênfase qualitativa. Foram utilizadas fontes como a Plataforma Sucupira e os *websites* dos programas investigados para coletar informações. Os resultados revelam que os programas de pós-graduação em Controladoria no Brasil estão centralizados nas regiões Sudeste e Nordeste do país. No Sudeste, os cursos são oferecidos pela USP e pela FIPECAFI, em São Paulo, enquanto no Nordeste, as instituições estão no Ceará e em. Quanto à produção científica, os resultados mostram que, no período de cinco anos, o Mestrado Profissional da UFC produziu 123 dissertações, enquanto o Doutorado da USP/SP contribuiu com 120 teses ao longo de uma década.

O estudo de Iudícibus, Beuren e Santos (2016) analisou como o ensino da Teoria da Contabilidade ocorre nos programas de pós-graduação de Ciências Contábeis no Brasil. A abordagem metodológica foi documental-descritiva, com abordagem qualitativa. Analisou os planos de ensino de 27 cursos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, extraídos da Plataforma Sucupira. A relevância desta pesquisa foi no sentido de promover a aproximação do aluno com a ciência e a pesquisa. Os resultados evidenciaram que a disciplina era obrigatória para maioria das turmas de mestrado, porém para as turmas de doutorado

era optativa. O ensino de Teoria da Contabilidade no mestrado/ doutorado apresenta configurações similares com relação à parte do conteúdo ministrado, metodologias de ensino e avaliação utilizadas/ referências adotadas.

Conforme destacado por Santilone *et al.* (2012) a produção científica é uma das atividades de imensa importância nas universidades, pois permite discernir as informações e o conhecimento gerado pelo corpo docente e discente. Nessa linha, Nossa (1999) ressalta que a atividade de ensinar e pesquisar demanda tempo significativo do docente, exigindo dedicação integral. É interessante observar que, ao contrário do Brasil, nos Estados Unidos, a pesquisa acadêmica em contabilidade ganhou destaque com a expansão das grandes corporações e do mercado de capitais, como apontado por Murcia, Borba e Ambrósio (2007).

3 MÉTODO

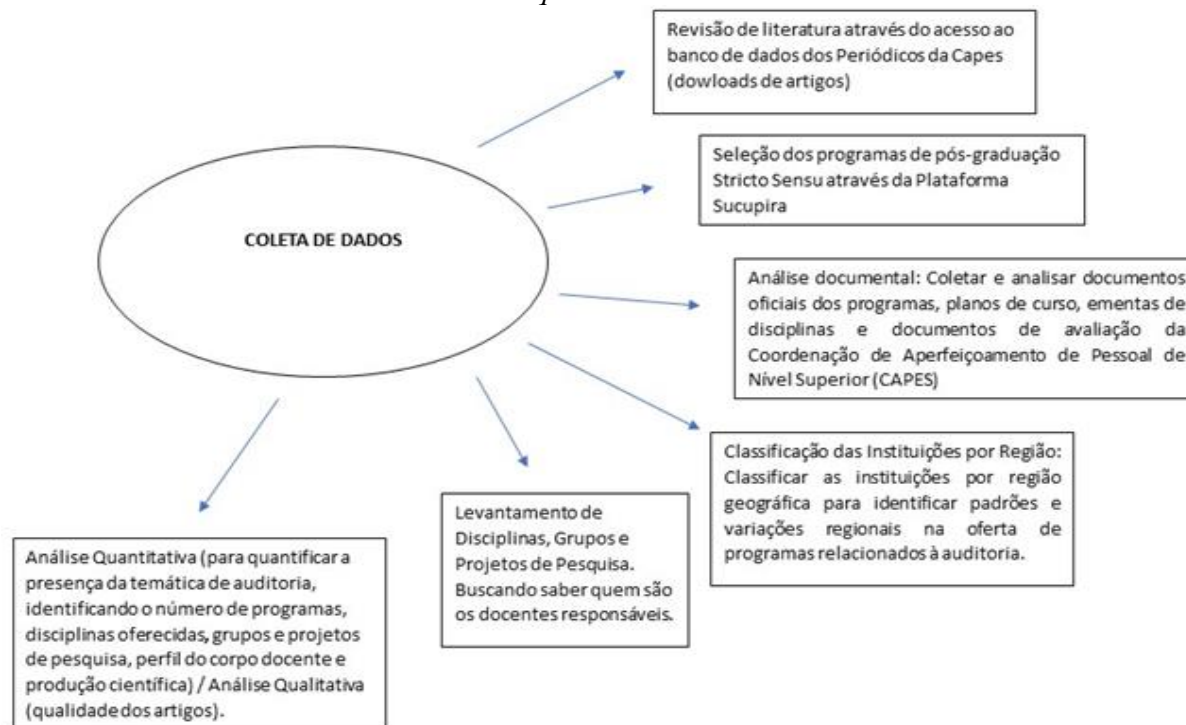
O escopo da pesquisa envolveu os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade no Brasil, abrangendo um total de 31 programas, entre Mestrados Doutorados, Mestrados Profissionais e Doutorados Profissionais, conforme dados disponíveis em fevereiro de 2024 na Plataforma Sucupira.

Após a identificação dos programas, procedeu-se à coleta e organização de dados por meio dos sites das respectivas instituições. Essa etapa permitiu obter informações sobre as áreas de concentração específica, linhas de pesquisa, disciplinas oferecidas, grupos de pesquisa e projetos em andamento, relacionados à temática de auditoria, a avaliação dos componentes curriculares, do perfil dos pesquisadores e da produção científica. Deste modo, foi possível estabelecer a identidade dos pesquisadores especializados em auditoria nas instituições de ensino e avaliar a qualidade de sua produção científica em periódicos científicos, com o objetivo de compreender a contribuição desses profissionais para o campo acadêmico.

Este procedimento foi conduzido de maneira análoga às abordagens realizadas por Cardoso e Machado (2021), Vasconcelos et al. (2017) e Iudicibus et al. (2016), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Manual de Avaliação de Propostas para Novos Cursos (APCN). Ao aderir às orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), as principais diretrizes consideradas abrangeram a definição do nome do programa, alinhado com a área básica correspondente ao domínio ou campo geral do conhecimento, a identificação de área(s) de concentração que refletissem a vocação inicial e/ou histórica, e a delimitação de linhas de pesquisa. Estas linhas de pesquisa são responsáveis por especificar a produção de conhecimento dentro de uma área de concentração e são sustentadas principalmente por docentes/pesquisadores do corpo permanente do programa, em conformidade com as exigências normativas estabelecidas.

Os dados foram organizados utilizando-se da técnica de análise de conteúdo. Conforme Bardin, (2011, p. 47), este método consiste em “um conjunto de técnicas de análise das comunicações com o objetivo de obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos, a descrição do conteúdo das mensagens”. Essa abordagem permite a identificação de indicadores que possibilitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens. A aplicação da técnica compreendeu as seguintes fases: i) Pré-análise: organização preliminar do material coletado; ii) Exploração do material: codificação para análise dos resultados, utilizando categorias como áreas de concentração, linhas, disciplinas, grupos e projetos de pesquisa ofertados, perfil do corpo docente e produção científica; e iii) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação: análise sistemática e interpretação dos resultados obtidos.

As ações para coleta dos dados são detalhadas na figura 1, representando os procedimentos de coleta de dados da pesquisa.

Figura 1*Procedimento de Coleta de Dados da Pesquisa**Fonte: Elaboração Própria*

Após a constituição do *corpus* do estudo, abrangendo informações de 30 programas, a análise dos resultados foi conduzida por meio da aplicação de técnicas de estatística descritiva. De acordo com as diretrizes de Reis (1996), essas técnicas envolvem a coleta, análise e interpretação de dados numéricos, utilizando instrumentos adequados, como quadros, gráficos e indicadores, para representar de maneira apropriada os dados coletados ao longo da execução da pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo é estruturado para apresentar os resultados da análise dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil em relação à presença e abordagem da auditoria. Inicialmente, serão abordados o número de programas por região, a data de início dos programas de pós-graduação, as áreas de concentração ativas e as linhas de pesquisa dos programas identificados. Em seguida, serão detalhadas as informações das instituições de ensino que abordam a temática de auditoria, as disciplinas ofertadas, os grupos e projetos de pesquisa em andamento, a quantidade de docentes envolvidos e o mapeamento da produção científica publicadas em revistas pelos professores. Essa análise permitirá uma compreensão abrangente do cenário dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil, contribuindo para a identificação de lacunas e oportunidades de aprimoramento, conforme os objetivos estabelecidos na pesquisa.

4.1 Características dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis no Brasil

Ao realizar a identificação e análise dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade em funcionamento no Brasil, os resultados obtidos nesta pesquisa revelaram uma concentração significativa desses programas na região Sudeste do país. Essa constatação está alinhada com o estudo conduzido por Cardoso e Machado (2021), que também destacou essa predominância na região Sudeste. No entanto, ao comparar os dados obtidos com o estudo anterior, observam-se mudanças significativas. Os resultados da tabela 1 indicam que, embora a concentração na região Sudeste persista, houve alterações na distribuição dos programas de pós-graduação em outras regiões do Brasil. Essa análise comparativa entre os resultados desta pesquisa e o estudo de Cardoso e Machado permite identificar evoluções e tendências no cenário dos programas de pós-graduação em Contabilidade no país.

Tabela 1
Número de Programas por Região

Região	Frequência	%
Norte	0	0
Nordeste	5	16
Sul	9	29
Sudeste	14	45
Centro-Oeste	3	10
Total	31	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 31 programas identificados, 74% concentram-se nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Aa região Norte, conforme também observado por Cardoso e Machado (2021), não possui nenhuma instituição de ensino que ofereça o curso de Pós-Graduação *stricto sensu* em Contabilidade. É relevante notar que, apesar dessa ausência, a Plataforma Sucupira indica que está em andamento o projeto de criação do mestrado acadêmico na Universidade Federal do Pará (UFPA), código 15001016172P8.

Quanto à análise do ano de início dos programas em funcionamento, a Plataforma Sucupira forneceu os dados necessários para a elaboração da tabela 2. Com base nos resultados apresentados na tabela 2, é possível corroborar os achados de Comunelo *et al.* (2012) quanto à implementação de programas *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil durante a década de setenta. Além disso, nota-se um aumento significativo dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis a partir de 2005, como indicado por Cunha, Cornachione Junior e Martins (2010). Destaca-se também que, corroborando com Cardoso e Machado (2021), o ano de 2015 registra a maior incidência de novos programas, seguido por 2016, totalizando 32% da abertura de novos cursos de mestrado e doutorado em Contabilidade.

Tabela 2*Data de Início dos Programas em Funcionamento de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade*

Ano	Frequência	%
1970	1	3
2003	1	3
2005	3	10
2006	1	3
2007	2	6
2010	1	3
2012	3	10
2013	1	3
2014	1	3
2015	6	19
2016	4	13
2017	2	6
2019	1	3
2020	2	6
2021	1	3
2024	1	3
Total	31	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Para a análise das áreas de concentração ativas, os resultados são expostos na tabela 3. A tabela 3 mostra que, das 31 (trinta e uma) instituições com programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade ativos, 32% direcionam sua área de concentração à Contabilidade e Controladoria. Além disso, observa-se que 11% de outras instituições, apesar de voltadas para outras áreas da Contabilidade, também exploram a Controladoria, sendo, portanto, a área predominante. Consta-se que, dos programas ofertados, nenhuma instituição explora diretamente o campo de auditoria com enfoque nas áreas de concentração.

Tabela 3*Área de Concentração dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade*

Área de Concentração	Frequência	%
Controladoria e Finanças	1	3
Contabilidade e Controladoria	12	32
Controladoria	4	11
Gestão das Organizações	1	3
Informação Contábil	2	5
Mensuração e Evidenciação Contábil	2	5
Conhecimento Contábil	1	3
Ciências Contábeis	2	5
Controladoria, Governança e Sustentabilidade	1	3
Contabilidade e Finanças Corporativa	1	3
Contabilidade e Mercado Financeiro	1	3

Área de Concentração	Frequência	%
Administração Estratégica e Finanças	1	3
Contabilidade e Finanças	2	5
Controladoria e Gestão Organizacional	1	3
Controladoria e Governança	1	3
Contabilidade e Gestão	1	3
Finanças	1	3
Controladoria, Contabilidade e Finanças	1	3
Controladoria, Finanças e Tecnologias de Gestão	1	3
Controle de Gestão	1	3
Total	38 ^a	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota. ^a O número total das áreas de concentração dos programas analisados foi 38 (trinta e oito), embora existam apenas 31 (trinta e um) programas. Isso ocorre devido à presença de universidades na região Sudeste, na região Sul e na região Nordeste que oferecem mais de uma área de concentração de pesquisa.

Em seguida, procedeu-se à investigação das linhas de pesquisa existentes, cujo resultado é apresentado na tabela 4. Essa análise reveste-se de importância, uma vez que, segundo a Capes, a linha de pesquisa representa um domínio ou núcleo temático da atividade de pesquisa do programa, estando sempre vinculada à uma área de concentração. Das 55 linhas de pesquisas mencionadas pelos programas de mestrado e doutorado, acadêmico e profissional, 10% (dez) estão voltadas para a Contabilidade Financeira, sendo a linha de pesquisa predominante. Observa-se que as linhas de pesquisa de Informações contábeis para usuários externos e Contabilidade Gerencial também são relativamente representativas, expressando 7% (sete) cada uma delas. Não foram encontrados programas que tivessem a temática de auditoria em suas linhas de pesquisa.

Tabela 4

Linhas de pesquisas dos programas de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade

Linhas de Pesquisa	N	%
Contabilidade Financeira	6	10
Controladoria e Finanças	2	3
Controladoria	3	5
Contabilidade Societária e Finanças	1	2
Informações Contábeis para Usuários Externos	4	7
Informações Contábeis para Usuários Internos	2	3
Controle Gerencial	1	2
Estudo dos Impactos da Contab. das Organiz. e na Sociedade	1	2
Gestão e Controle	1	2
Contabilidade e Finanças	2	3
Contabilidade Gerencial	4	7
Estratégia, Desempenho e Controle	1	2
Planejamento, Controle e Área Financeira	1	2
Governança e Sustentabilidade Organizacional	1	2
Contabilidade e Controle de Gestão	1	2

Linhas de Pesquisa	N	%
Gestão e Inovação em Cadeias de Suprimento	1	2
Contabilidade e Controle Gerencial	1	2
Contabilidade Financeira e Finanças	2	3
Controladoria e Controle Gerencial	1	2
Educação e Pesquisa em Contabilidade	1	2
Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho	2	3
Contabilidade Financeira e Governança	2	3
Contabilidade e Sociedade	1	2
Controladoria Aplicada	1	2
Controladoria e Organizações	1	2
Contabilidade e Mercado Financeiro	2	3
Administração Estratégica e Finanças	1	2
Controladoria e Contabilidade Gerencial	1	2
Instituições e Eficiência das Organizações	1	2
Controladoria, Finanças e Tecnologias de Gestão	1	2
Finanças, Contabilidade e Governança	1	2
Finanças, Riscos e Atuárias	1	2
Educação e Pesquisa em Contabilidade	1	2
Tecnologias de Gestão	1	2
Impactos da Contab. no Setor Público, nas Organ. e na Societ.	1	2
Não Mencionadas	4	7
Total	59^a	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota. ^a Do total de 59 (cinquenta e nove), 4 (quatro) linhas de pesquisas não mencionadas, logo, 55 (cinquenta e cinco) foram identificadas.

4.2 Das Instituições de Ensino que Abordam a Temática da Auditoria

Dos 31 programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade no Brasil, 10 (dez) instituições trabalham com a temática de Auditoria em suas grades curriculares, o que corresponde a 32% (trinta e dois) dos programas. O quadro 1 informações sobre as instituições de ensino brasileiras que abordam a temática da auditoria e os estados em que estas se encontram, o nome do programa, a área básica, a área de concentração do programa, os cursos ofertados e o ano de início dos programas.

Quadro 1

Informações das Instituições de Ensino que Abordam a Temática da Auditoria

Instituição/ Estado	Nome do Programa	Área Básica	Área de Concentração do Programa	Cursos Ofertados	Ano de Início
UFG-GO	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Mestrado Acadêmico	2016
UnB-DF	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Mensuração Contábil	Mestrado e Doutorado Acadêmicos	2014
UFPE-PE	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Informação Contábil	Mestrado e Doutorado Acadêmicos	2007/2016

Instituição/ Estado	Nome do Programa	Área Básica	Área de Concentração do Programa	Cursos Ofertados	Ano de Início
UFBA-BA	Contabilidade	Ciências Contábeis	Controladoria	Mestrado Acadêmico	2007
FURB-SC	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Controladoria/Gestão das Organizações	Mestrado e Doutorado Acadêmicos	2005/2008
UFRGS-RS	Controladoria e Contabilidade	Ciências Contábeis	Contabilidade e Controladoria	Mestrado Acadêmico	2016
UFSC-SC	Contabilidade	Ciências Contábeis	Controladoria e Governança	Mestrado e Doutorado Acadêmicos	2004/2013
UFU-MG	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Contabilidade e Controladoria	Mestrado e Doutorado Acadêmicos	2013/2016
UFES-ES	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Contabilidade e Controladoria	Mestrado e Doutorado Acadêmicos	2010/2019
UFMG-MG	Controladoria e Contabilidade	Ciências Contábeis	Controladoria e Contabilidade	Mestrado e Doutorado Acadêmicos	2007/2017

Fonte: Dados da Pesquisa

Dos 10 programas analisados, 3 estão localizados na região Sul, 3 no Sudeste, 2 no Nordeste e 2 no Centro-Oeste do Brasil. As Universidades Federais de Goiás (UFG), Bahia (UFBA) e do Rio Grande do Sul (UFRGS) oferecem apenas mestrado acadêmico, enquanto as outras oferecem mestrado e doutorado acadêmicos. Apesar de a disciplina de auditoria constar na grade curricular da UFRGS, foi constatado que esta nunca foi ofertada pela instituição de ensino desde a criação do mestrado, em 2016, e que não há docente nesta área. Na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a disciplina já foi ofertada em anos anteriores, sendo ministrada pelo Prof. Dr. Lucimar Antônio Cabral de Ávila.

Para a análise da relevância da área de auditoria, buscou-se evidenciar, por meio das instituições, a oferta da disciplina na grade curricular, projetos e grupos de pesquisa. A tabela 5 resume o resultado obtido.

Tabela 5

Abordagem das Instituições de Ensino em Relação à Área de Auditoria

Instituição de Ensino	Disciplina	Grupo de Pesquisa	Projeto de Pesquisa
UFG	1	-	-
UnB	1	-	1
UFPE	1	-	-
UFBA	1	-	-
FURB	1	1	-
UFSC	1	1	-
UFU	1	-	-
UFES	1	1	2
UFMG	1	-	1
Total	9	3	3

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a tabela 5, a disciplina de auditoria é ou já foi ofertada por 9 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade. No que se refere aos grupos de pesquisa, a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

e a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) possuem grupos dedicados à auditoria. No âmbito dos projetos de pesquisa, a Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e UFES se destacam por sua participação e contribuição nessa área. O quadro 2 oferece detalhes sobre as disciplinas, grupos e projetos de pesquisa presentes nessas instituições.

Quadro 2

Disciplinas, Grupos e Projetos de Pesquisa Relacionados à Temática de Auditoria

Instituição	Disciplina			Grupos de Pesquisa	Projeto de Pesquisa
	Nome da Disciplina	Categoria	C.H.		
UFG	Tópicos Contemporâneos em Contabilidade: Auditoria e Tributação	Optativa	64h (32h para cada tópico)	-	-
UNB	Auditoria	Optativa	60h	-	Auditoria Financeira Aplicada ao Controle Governamental
UFPE	Auditoria e Controle Interno	Optativa	60h (30h para cada tópico)	-	-
UFBA	Auditoria	Optativa	60h	-	-
FURB	Auditoria Contábil	Optativa	45h	Governança Corporativa e a Qualidade de Auditoria	-
UFSC	Auditoria	Eletiva	60h	Núcleos de Estudos em Auditoria	-
UFES	Pesquisa Empírica em Auditoria	Optativa	60h	GECAT	CFAT/ CIRAI
UFU	Auditoria Contábil	Optativa	60h	-	Efeitos da Infraestrutura Digital no Campo de Auditoria Contábil Pública
UFMG	Auditoria Contábil	Optativa	30h	-	Auditoria Interna e Externa

Fonte: Dados da Pesquisa.

As disciplinas optativas são escolhas livres dos alunos, selecionadas a partir de um conjunto predefinido de matérias. Já as disciplinas eletivas não fazem parte da matriz curricular obrigatória e podem ser de outras áreas de estudo. A maioria das disciplinas é optativa, com apenas uma sendo eletiva, na UFSC. Isso contrasta com disciplinas obrigatórias, como Teoria da Contabilidade, presente na maioria dos cursos, por ser essencial na área contábil (Iudícibus; Beuren; Santos, 2016). Os dados apresentados são baseados nos planos de ensino e outras informações das instituições de ensino. A carga horária predominante é de 60 horas-aula, embora haja variações. Por exemplo, a disciplina “Tópicos Contemporâneos em Contabilidade: Auditoria e Tributação” da UFG-GO tem 64 horas-aula, divididas igualmente entre Auditoria e Tributação, enquanto a disciplina “Auditoria Contábil” da UFMG tem 30 horas-aula.

Para analisar o número de docentes atuantes nas instituições que oferecem essas disciplinas, grupos e projetos de pesquisa relacionados à auditoria, foi elaborada a tabela 6. Ao examinar os dados desta tabela, percebe-se que o número de docentes responsáveis pela área de interesse deste

estudo nas universidades é limitado, variando de um a três docentes, no máximo. Os detalhes sobre esses docentes em atividade estão apresentados no quadro 3.

Tabela 6

Quantidade de Docentes Atuantes na Área de Auditoria nas Instituições de Ensino

Instituição de Ensino	Quantidade de Docentes Atuantes na Área de Auditoria	%
UFG	1	8
UFPE	2	17
UFBA	1	8
FURB	1	8
UFSC	1	8
UFU	1	8
UFMG	3	25
UNB	1	8
UFES	1	8
Total	12	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quadro 3

Informações sobre os Docentes Atuantes na Área de Auditoria das Instituições

Docente Responsável	Instituição de Ensino	Ano de Formação	Área de Formação do Doutorado
Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque	UFPE-PE	2013	Economia Financeira e Contabilidade
Jorge de Souza Bispo	UFBA-BA	2009	Contabilidade e Controladoria
José Alves Dantas	UNB-DF	2012	Ciências Contábeis
José Roberto de Souza Francisco	UFMG-MG	2014	Finanças
Laura Edith Taboada Pinheiro	UFMG-MG	2003	Contabilidade e Finanças
Lucimar Antônio Cabral de Ávila	UFU-MG	2013	Administração de Empresas
Lúcio de Souza Machado	UFG-GO	2016	Psicologia
Luiz Alberton	UFSC-SC	2002	Engenharia de Produção
Luiz Carlos Marques dos Anjos	UFPE-PE	2016	Contabilidade
Paulo Roberto da Cunha	FURB-SC	2011	Ciências Contábeis e Administração
Samuel de Oliveira Durso	UFMG-MG	2020	Controladoria e Contabilidade
Vagner Antônio Marques	UFES-ES	2016	Administração

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme o quadro 3, os 12 (doze) docentes encarregados das disciplinas relacionadas à auditoria possuem doutorados em diversas áreas, na qual predominam o doutorado em Contabilidade e Controladoria e o doutorado em Contabilidade. Suas titulações de doutorado foram obtidas no período entre 2002 e 2020. Em outras palavras, há professores experientes com mais de 10 anos de doutoramento, enquanto outros têm menos experiência. Destaca-se a ausência de professores com doutorado diretamente vinculado à área de auditoria. Notavelmente, há apenas uma mulher no corpo docente, detentora do segundo título mais antigo. A presença de apenas uma mulher no corpo docente remete ao achado de outros estudos relacionados às Ciências Contábeis. Por exemplo, Cardoso e Machado (2021) não identificaram nenhuma professora atuante na área

tributária. Ao analisarem a participação feminina na produção científica das áreas de Administração e Ciências Contábeis no triênio de 2013 a 2015, Morais *et al.* (2018) constataram que a participação feminina não evoluiu no período analisado, apresentando uma média de 37,33%. Também se ressalta a dificuldade em identificar, nos sites dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade da UFRGS e UFU, os docentes responsáveis pelo ensino da disciplina em estudo.

Para a avaliação da relação entre as instituições de ensino e a quantidade de artigos publicados, foi elaborada a tabela 7. O levantamento desses dados ocorreu através da seleção de universidades que ofereciam disciplinas, grupos e projetos de pesquisa relacionados à temática de auditoria, e, posteriormente, a identificação dos respectivos docentes envolvidos. A coleta de informações sobre a produção científica ocorreu por meio da análise dos Currículos Lattes dos professores, abrangendo o período de 2019 a 2023. Essa abordagem permitiu calcular a frequência de artigos publicados, que pôde ser utilizado como indicador do engajamento acadêmico nessas instituições durante o período mencionado.

No período analisado, constata-se que os docentes das universidades selecionadas publicaram o total de 72 (setenta e dois) artigos relacionados à temática de auditoria. É importante ressaltar que todos os professores estão com os currículos Lattes atualizados e que o escrutínio realizado não ficou comprometido. Observa-se que, apenas, a professora Lucimar Antônio Cabral de Ávila não possui artigos publicados sobre a temática auditoria no período referenciado, de janeiro de 2019 a fevereiro 2024.

Tabela 7
Quantidade de Artigos Publicados por Docente

Docente Responsável	Data da Última Atualização do Lattes	Quantidade de Artigos Publicados	%
Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque	27/02/2024	4	6
Jorge de Souza Bispo	22/02/2024	2	3
José Alves Dantas	22/02/2024	14	19
José Roberto de Souza Francisco	07/03/2024	1	1
Laura Edith Taboada Pinheiro	15/02/2024	8	11
Lucimar Antônio Cabral de Ávila	13/12/2023	0	0
Lúcio de Souza Machado	09/02/2024	7	10
Luiz Alberton	15/02/2024	10	14
Luiz Carlos Marques dos Anjos	07/03/2024	1	1
Paulo Roberto da Cunha	10/01/2024	18	25
Samuel de Oliveira Durso	06/06/2024	1	1
Vagner Antônio Marques	28/02/2024	6	8
Total	-	72	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

O maior percentual por autor é de 25% (vinte e cinco), que corresponde a 18 (dezoito) artigos publicados na área de auditoria, pelo Prof. Dr. Paulo Roberto da Cunha, da FURB. O maior percentual de publicações por universidade pertence à FURB, com 25% (vinte e cinco), com 18 artigos, seguido da UnB, com 19%, que corresponde a 14 artigos. Posteriormente, a UFMG, foi responsável por 10 artigos, o que corresponde a 13% do total de artigos, os quais foram escritos

pelos docentes José Roberto de Souza Francisco, Laura Edith Taboada Pinheiro e Samuel de Oliveira Durso.

Os dados revelam os três professores mais prolíficos na área: Paulo Roberto da Cunha (FURB), José Alves Dantas (UnB) e Luiz Alberton (UFSC), responsáveis por 42 dos 72 artigos identificados, representando 58% do total. Laura Edith Taboada Pinheiro teve 8 publicações, seguida por Lúcio de Souza Machado com 7, e Vagner Antônio Marques com 6. Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque contribuiu com 4 artigos. José Roberto de Souza Francisco, Luiz Carlos Marques dos Anjos e Samuel de Oliveira Durso tiveram 1 publicação cada. A análise bibliométrica de Sperandio e Caliman (2019), que descreve e analisa a produção científica em auditoria no Brasil entre 2010 e 2015, destaca a participação de Paulo Roberto da Cunha e José Alves Dantas no período analisado, que participaram da elaboração de 12 e 7 artigos, respectivamente. Assim, estes dois pesquisadores têm se destacado na pesquisa relacionada à auditoria na última década.

Por meio do critério Qualis/Capes (sistema brasileiro de avaliação de periódico), foi possível observar a qualidade dos artigos relacionados à temática de auditoria publicados pelos docentes atuantes nas instituições de ensino. Para isso, elaborou-se a tabela 8.

Tabela 8
Qualidade da Publicação Científica por Docente

Docentes	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C	Sem Qualis	Total
FHFA	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	4
JSB	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
JAD	0	1	5	3	3	0	0	1	0	1	14
JRSF	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
LETP	0	0	3	0	2	1	0	0	0	2	8
LACA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LSM	0	0	2	1	4	0	0	0	0	0	7
LA	0	2	3	3	0	1	0	0	0	1	10
LCMA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
PRC	0	4	11	1	1	1	0	0	0	0	18
SOD	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
VAM	0	4	2	0	0	0	0	0	0	0	6
Total	0	11	29	8	11	4	0	1	2	6	72

Nota: FHFA = Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque; JSB = Jorge de Souza Bispo; JAD = José Alves Dantas; JRSF = José Roberto de Souza Francisco; LETP = Laura Edith Taboada Pinheiro; LACA = Lucimar Antônio Cabral de Ávila; LSM = Lúcio de Souza Machado; LA = Luiz Alberton; LCMA = Luiz Carlos Marques dos Anjos; PRC = Paulo Roberto da Cunha; SOD = Samuel de Oliveira Durso; VAM = Vagner Antônio Marques.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Segundo os dados apresentados na tabela 8, nenhum dos artigos publicados pelos docentes responsáveis na área de auditoria atingiu a classificação máxima no Qualis/Capes, A1. Dos 72 artigos publicados, 11 (onze) receberam a avaliação A2 no Qualis/Capes, com autoria dos docentes: Jorge de Souza Bispo, Luiz Alberto, José Alves Dantas, Luiz Alberton, Paulo Roberto da Cunha e Vagner Antônio Marques. Cabe notar que, seguindo a tendência de outras áreas da contabilidade, como apontado por Anjos *et al.* (2015), que analisaram a produção científica na área da perícia contábil, bem como Cardoso e Machado (2021), que analisaram a produção científica na área tributária, a pesquisa em auditoria parece carecer de publicações no estrato Qualis A1.

A maior proporção de publicações, 40%, que corresponde a vinte e nove artigos dos docentes em análise, está classificada como A3 no Qualis/Capes. Importante notar que, do total de 73 artigos, 67%, que corresponde a quarenta e oito artigos, estão classificados entre A2 e A4; 22%, que corresponde a dezesseis artigos, entre B1 e B4, e 8%, que corresponde a seis artigos, não tiveram a classificação identificada devido à ausência dos periódicos nas fontes da Plataforma Sucupira.

A tabela 9 exibe a quantidade de artigos publicados pelos docentes e seus respectivos periódicos, no período de janeiro de 2019 a fevereiro de 2024, destacando a frequência de artigos relacionados à temática de auditoria.

Tabela 9
Periódicos que Publicaram os Artigos dos Docentes

Periódico	Qualis	Publicações	%
Contaduría Y Administración	A2	1	1
Suma de Negócios	A3	1	1
Jornal de Contabilidade	SQ	1	1
Revista dos Revisores e Auditores	SQ	2	3
Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	B1	6	8
Capic Review	SQ	1	1
Revista Contabilidade, Gestão e Governança	A3	2	3
Revista Contemporânea de Contabilidade	A3	6	8
REDCC/FEA*	B2	2	3
Revista de Contab. do Mestrado em CC da UERJ	A3	2	3
Capital Científico	B1	1	1
Enfoque: Reflexão Contábil	A3	3	4
Revista de Contabilidade e Controladoria	B1	3	4
Revista Mineira de Contab.	A4	2	3
Contribuciones a las Ciencias Sociales	A4	1	1
Contabilidade Vista & Revista	A3	4	6
Sociedade, Contabilidade e Gestão	A3	3	4
Revista FSA	B2	1	1
Cuadernos de Contabilidad	A4	1	1
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPEC	A2	6	8
International Journal of Auditing and Accounting Studies	SQ	1	1
Contabilidad y Negocios	A4	2	3
Enfoque	A3	1	3
Revista Contabilidade & Finanças	A2	4	6
Revista Brasileira de Contabilidade	B2	1	1
Revista de Administração Contemporânea	A2	1	1
Brazilian Business Review	A2	1	1
Revista de Evidenciação Contábil & Finanças	A3	1	1
Revista de Contabilidade e Organizações	A3	1	1
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	A3	1	1

Periódico	Qualis	Publicações	%
Revista Ambiente Contábil	A4	1	1
Revista Inovar Contábil	B4	1	1
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B1	1	1
Revista Universo Contábil	A3	1	1
Revista Catarinense da Ciência Contábil	A3	1	1
Revista do Tribunal de Contas da União	A4	1	1
Brazilian Journal of Development	SQ	1	1
IOSR Journal of Business and Management (IOSR JBM)	A2	1	1
Total		72	100

Nota. *: REDCC/FEA = Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da FEA.

Fonte: Dados da Pesquisa.

A estratificação dos periódicos segue o padrão do quadriênio 2017-2020, conforme registrado na Plataforma Sucupira. Os dados apresentados na tabela 9 revelam que, quando comparado a outras áreas, o campo da auditoria apresenta uma produção científica considerável, correspondendo a pouco mais de 17 publicações por ano (72 artigos em 4 anos). Áreas como a perícia tiveram menos publicações num período ainda maior, 2000 a 2013, contado com 20 publicações (Anjos *et al.*, 2015). A temática tributária contou com 24 publicações no período de 2015 a agosto de 2020 (Cardoso; Machado, 2021). A temática da controladoria contou com apenas 18 artigos num período de 30 anos, 1986 a 2016 (Vasconcelos; Lima, 2017). Apesar da maior quantidade de publicações frente a outras áreas, ressalta-se que apenas um terço dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis possui alguma relação com a temática da auditoria e, destes, apenas 12 docentes atuantes na área. Em resumo, é possível inferir que a área de auditoria ainda carece de representação nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste estudo foi investigar o panorama do ensino e pesquisa em auditoria nos programas de mestrado e doutorado em Contabilidade no Brasil, destacando as características distintivas desses cursos e a influência dessas características na produção científica. Os dados foram coletados por meio dos *websites* da Plataforma Sucupira, das instituições, e da Plataforma Lattes dos docentes. Foram coletadas informações sobre as áreas de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas oferecidas, grupos de pesquisa e projetos em andamento, relacionados à temática de auditoria, a avaliação dos componentes curriculares, do perfil dos pesquisadores e da produção científica. A análise dos resultados foi realizada utilizando técnicas de análise de conteúdo e estatística descritiva para proporcionar uma compreensão abrangente dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade no Brasil, com ênfase na auditoria.

Ao realizar uma análise abrangente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade no Brasil, constatou-se uma concentração significativa nas regiões Sul e Sudeste do país, representando 74% dos 31 programas analisados. A região Norte permanece desprovida de programas nessa área, com a exceção da possível criação de um mestrado na Universidade Federal do Pará (UFPA), conforme informações da Plataforma Sucupira. Observa-se que 31% das instituições direcionam sua área de concentração à Contabilidade e Controladoria, enquanto nenhuma explora diretamente a auditoria como área de concentração ou linha de pesquisa. Os anos

de 2012 e 2015 registraram a maior incidência de novos cursos, totalizando 47% das aberturas, os quais ocorreram principalmente nas regiões Sul e Sudeste, com a criação de 4 novos programas no Sudeste e 1 no Sul.

Quanto às disciplinas, 10 instituições dos 31 programas, abordam a temática de auditoria em suas grades curriculares, representando 32% dos programas. A região Sul concentra 3 dessas instituições, enquanto 3 estão no Sudeste, 2 no Nordeste e 2 no Centro-Oeste. A análise da formação dos docentes atuantes nessa área revela uma distribuição parcimoniosa entre doutorados em Contabilidade e Controladoria e doutorados em Contabilidade, com uma variação de experiência desde mais de 20 anos até menos experiência. Foi constatado que, no período analisado, doze docentes atuavam na área da auditoria, os quais foram responsáveis por 73 artigos publicados. Não houve publicações no estrato Qualis A1. De todo modo, 59% dos artigos identificados foram publicados em periódicos que possuíam classificação entre os Qualis A2 e A4. Destacaram-se os autores Paulo Roberto da Cunha e José Alves Dantas, com 18 e 14 artigos publicados, respectivamente. A presença de apenas uma mulher no corpo docente é notável, enquanto a identificação dos responsáveis pelo ensino da disciplina é desafiadora em alguns programas.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil apresentam características distintivas em relação à abordagem da auditoria. Os cursos de mestrado acadêmico são mais comuns do que os de doutorado. Algumas características que podem influenciar a produção científica dos docentes inclui a concentração geográfica dos programas, que pode afetar os recursos e oportunidades de pesquisa disponíveis, bem como a presença de disciplinas específicas sobre auditoria, que pode estimular o interesse dos docentes, embora a falta delas e de docentes especializados possa representar desafios para a produção científica nessa área.

A presente pesquisa ajuda a identificar lacunas, áreas de destaque e tendências no campo da auditoria, assim como fornece insights valiosos sobre a estrutura e foco desses programas (como concentração regional, aumento no número de programas ao longo do tempo e falta de ênfase em auditoria em áreas de concentração e linhas de pesquisa). Pesquisas futuras podem adotar procedimentos metodológicos que complementem a análise aqui realizada, como entrevistas com professores atuantes na área, para captar sua percepção em relação aos fenômenos que permeiam os achados da pesquisa. Outras pesquisas também poderiam analisar a produção bibliográfica de outras temáticas relacionadas à auditoria.

Com base nos resultados, a pesquisa oferece recomendações para uma maior representatividade da auditoria nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade, incentivando a pesquisa e formação de especialistas nesse campo específico. Essas recomendações podem orientar políticas e práticas para fortalecer a área de auditoria na academia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo**. São Paulo: Atlas, 2012.

ANJOS, C. E. L. dos *et al.* Produção Científica na Área de Perícia Contábil: Um Estudo Bibliométrico em Periódicos Nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, p. 48–63, 2015.

ATTIE, W. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3 ed.: Atlas, 1998.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1 ed.: Almedina, 2011.

BARTHOLD, S. Evolução das pesquisas acadêmicas sobre auditoria no Brasil no período 1999 a 2018., 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/30574>. Acesso em: 24 fev. 2024.

BEUREN, I. M. *et al.* Redes de Pesquisa Entre os Egressos do Doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. **Contabilidade Gestão e Governança**, v. 12, n. 3, 2009. Disponível em: <https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/128>. Acesso em: 25 fev. 2024.

BORTOLON, P. M.; SARLO NETO, A.; SANTOS, T. B. Custos de auditoria e governança corporativa. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 24, p. 27–36, 2013.

CAMARGO, R. V. W. *et al.* Produção Científica em Auditoria: uma Análise dos Estudos Acadêmicos Desenvolvidos no Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 24, n. 1, p. 84–111, 2013.

CARDOSO, F. N.; MACHADO, L. de S. A Temática Tributária em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, v. 21, n. 48, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/109305>. Acesso em: 24 fev. 2024.

COMUNELLO, A. L. *et al.* Programas de pós-graduação Stricto Sensu em contabilidade: sua contribuição na formação de professores e pesquisadores. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 31, n. 1, p. 7–26, 2012.

CUNHA, J. V. A. da; CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; MARTINS, G. de A. Doutores em ciências contábeis: análise sob a óptica da teoria do capital humano. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, p. 532–557, 2010.

DAMASCENA, L. G.; FIRMINO, J. E.; PAULO, E. Estudo sobre os Pareceres de Auditoria: Análise dos Parágrafos de Ênfase e Ressalvas Constantes nas Demonstrações Contábeis das Companhias Listadas na Bovespa. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 2, p. 125–154, 2011.

DEFOND, M.; ZHANG, J. A review of archival auditing research. **Journal of Accounting and Economics**, v. 58, n. 2, p. 275–326, 2014.

FRANCIS, J. R. A Framework for Understanding and Researching Audit Quality. **AUDITING: A Journal of Practice & Theory**, v. 30, n. 2, p. 125–152, 2011.

IUDÍCIBUS, S. de; BEUREN, I. M.; SANTOS, V. dos. Ensino da Teoria da Contabilidade nos Programas de Pós-Graduação de Ciências Contábeis do Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 12, n. 4, p. 06–29, 2016.

KNECHEL, W. R. *et al.* **Audit Quality: Insights from the Academic Literature**. Rochester, NY, 2013. SSRN Scholarly Paper. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/abstract=2040754>. Acesso em: 30 abr. 2024.

LEITE, M. R. S. D. T.; DUARTE, V. C. A gestão da escola pública de ensino fundamental e a diversidade socioeconômica e cultural das crianças. **Gestão & Tecnologia**, v. 2, n. 1, 2010.

MAIA, T. da. A Responsabilidade das Auditorias Externas nos Escândalos Financeiros. **REVISTA EDUICEP**, v. 1, n. 1, p. 14–32, 2016.

MIRANDA, G. J. **Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em contabilidade no Brasil**. 2011. text - Universidade de São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-16032012-190355/>. Acesso em: 24 fev. 2024.

MORAIS, C. R. F. de *et al.* A Participação Feminina na Produção Científica das Áreas de Administração e Ciências Contábeis. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 12, n. 9, p. 79–97, 2018.

MURCIA, F. D.-R.; BORBA, J. A.; AMBRÓSIO, G. Ensino e pesquisa nos Estados Unidos: algumas características dos principais programas de doutorado em contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, p. 108–119, 2007.

NOSSA, V. A Necessidade de Professores Qualificados e Atualizados Para o Ensino da Contabilidade. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, 1999. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3125>. Acesso em: 24 mar. 2024.

REIS, E. **Estatística Descritiva**. 3a. ed. Lisboa: Edição, Edições Sílabo, 1996.

SANTILONE, M. A. *et al.* Mapeamento da produção científica dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação em ciência da informação credenciados pela CAPES. **CRB-8 Digital**, v. 1, n. 5, p. 86–101, 2012.

SIDONE, O. J. G.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J. P. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. **Transinformação**, v. 28, n. 1, p. 15–32, 2016.

SILVA, A. C. B. da; OLIVEIRA, E. C. de; FILHO, J. F. R. Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 39, p. 20–32, 2005.

SOARES, S.; PFITSCHER, E. Doutorado em Contabilidade no Brasil: há espaço para expansão da oferta de cursos?. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 195, p. 67–82, 2012.

VASCONCELOS, M. L. D. de; MANZI, S. M. S.; LIMA, A. C. de. Uma análise dos programas de pós-graduação Stricto Sensu no Brasil na área de Controladoria. **Custos e Agronegócio Online**, v. 13, n. 3, 2017.